

# ABANDONADO

## Arquitetos e estudantes fazem ação contra degradação de antigo prédio da Polícia Civil

Raquel Dereveckí  
 raqueld@tribunadoparana.com.br

Diversos cartazes convidando pedestres a olhar pela janela e o som de viaturas quebrando chamaram a atenção de quem caminhava pela Rua Barão do Rio Branco, no Centro. A ação aconteceu na ontem, no antigo prédio da Polícia Civil, número 174, onde hoje existem duas grandes fachadas abandonadas escondendo a depredação no interior. Durante a ação, realizada por estudantes de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Paraná e por profissionais da área, muitas pessoas, como o aposentado

Newton Pacheco, se aproximaram do edifício. “Eu era delegado e trabalhei durante a década de 90 no segundo andar deste prédio. Era muito bonito, tinha paredes e assoalho de madeira”, descreveu.

No entanto, o que ele viu desta vez foi bem diferente. A estrutura dos casarões está completamente destruída. Os telhados caíram, os pisos não existem mais e é possível identificar três veículos abandonados no meio do cenário. “O andar em que eu trabalhei nem existe mais porque já caiu. Fico chateado de saber que hoje a chefia da polícia trabalha em um local alugado, sendo que antes ela estava muito bem colocada em sua sede própria”, lamentou o delegado aposentado. A arquiteta Danielli Wal, 32, também gostaria de ver o local reformado. “Poderia ser uma creche, um posto de saúde ou uma moradia social, até porque é uma unidade de interesse de preservação e, por isso, deveria estar em condições bem diferentes”, comentou.



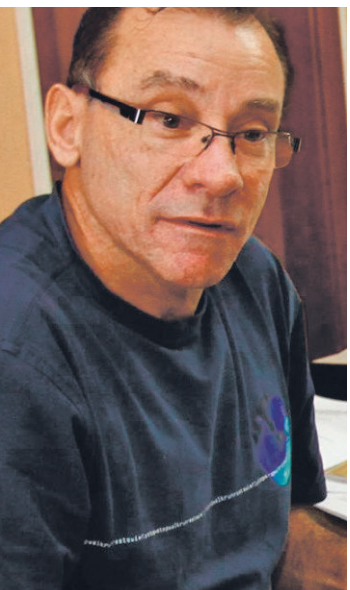
### O PROJETO

Segundo a arquiteta, ela e os colegas responsáveis pela iniciativa fazem parte de um grupo chamado Coletivo de Arquitetura e Design Ponto 41, que identifica diversos “vazios urbanos” da capital para apresentar em uma exposição em 24 de maio no Museu Municipal de Arte (Muma). Em março, a equipe reuniu mais de 60 pessoas em um piquenique noturno no calçadão da XV para o mesmo trabalho. “Faremos mais duas intervenções pela cidade e esperamos que as autoridades tomem providências a respeito. O abandono de prédios como esse da antiga sede da polícia geram revolta e também insegurança no entorno”, pontuou Danielli.

Fotos: Átila Alberti



Cartazes e som de viaturas chamaram atenção de quem passava.



Roberto Custódio

Daniel Felipetto foi denunciado por sonegação de documento.

## INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA

# Perícias engavetadas

Felippe Aníbal

Por determinação da Justiça, o perito oficial Daniel Felipetto foi afastado da direção do Instituto de Criminalística (IC). Ele é acusado de, ao longo de mais de dez anos, ter engavetado solicitações de perícias criminais, afetando investigações que estavam em curso na sede do órgão em Londrina, no Norte do Paraná. Em agosto do ano passado, o Ministério Público do Paraná (MP) e o Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime Organizado (Gaeco)

fizeram buscas na sala de Felipetto e encontraram malotes de documentos, armas não registradas e até dinamite.

A decisão que afastou Felipetto da direção do Instituto de Criminalística foi proferida na terça-feira (28), pela 5.ª Vara Criminal de Londrina. No lugar dele, assume o perito Emerson Luiz Lesniowski. Na ocasião das investigações, mesmo com as evidências apontadas pelo MP a Secretaria Estadual de Segurança Pública (Sesp) havia optado por manter o então diretor da criminalística no cargo. O

caso segue sob sigilo de judicial. Na denúncia oferecida pelo MP à Justiça, Felipetto é acusado de ter cometido o crime de sonegação de documento, que tem pena prevista de até quatro anos de reclusão. A promotoria descreve 44 fatos criminais, ocorridos entre 2005 e 2016. Segundo a denúncia assinada pela promotora Cláudia Rodrigues de Moraes Piovezan, Felipetto “não redistribuiu as perícias que a ele estavam distribuídas e não transferiu documentos e objetos oficiais que estavam em seu poder”.

## DEPUTADO

Réu em um caso de assassinato, o delegado Rubens Recalcatti vai assumir uma cadeira na Assembleia Legislativa. Recalcatti vai ocupar a vaga deixada por Chico Brasileiro (PSD), eleito para prefeitura de Foz do Iguaçu no domingo. Suplente do partido, ainda não se sabe a data exata em que o delegado assumirá a vaga na Assembleia.

Recalcatti e sete policiais respondem pelos crimes de homicídio triplamente qualificado (motivo torpe, crueldade e sem chance de defesa da vítima), abuso de autoridade e fraude processual. Eles são réus por envolvimento na morte de Ricardo Geffer, no dia 28 abril de 2015, em Rio Branco do Sul, região metropolitana de Curitiba. A tese do Grupo de Atuação Especial e Combate ao Crime Organizado (Gaeco), é de que Geffer foi assassinado por policiais que o acusavam de ser responsável pela morte do ex-prefeito de Rio Branco do Sul, João Dirceu Nazari, que era primo de Recalcatti e foi assassinado durante uma partida de futebol em 2015. Recalcatti disse que não tinha sido comunicado oficialmente sobre a posse. Sobre o caso em que é réu, o delegado não quis dar mais detalhes. Apenas reiterou que a investigação continua e que tem 38 anos de serviços prestados à polícia. (Katia Brembatti)

## ATAS E EDITAIS

www.parana-online.com.br/ataseeditais

### SUMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

A empresa **AUTO POSTO SOL DO BOTANICO LTDA**, torna público que irá requerer a Secretaria Municipal do Meio Ambiente – Curitiba-PR, a Licença de Operação ambiental para posto de combustível, situado à Rua Urbano Lopes nº 483, bairro Cristo Rei, CEP: 80050-520, Curitiba-PR.

### SUMULA DE RECEBIMENTO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

A empresa **TERMOTÉCNICA DO BRASIL LTDA**, CNPJ Nº 83.836.019/0010-47, situada à BR376, nº 18700, bairro São Marcos, São José dos Pinhais/PR, torna público que RECEBEU do Instituto Ambiental do Paraná a renovação da Licença de Operação nº 7837, em 08/04/2011, com validade até 09/04/2017, para a Atividade de Fabricação de Embalagens de Material Plástico.

### PEDIDO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA AMBIENTAL OPERAÇÃO

**POLIMIX CONCRETO LTDA**, CNPJ 29.067.113/0166-02, Torna público que requereu ao Instituto Ambiental do Paraná – IAP, a Renovação da Licença Ambiental de Operação - LAO, para atividade de central dosadora de concreto “usina de concreto”, localizada na Rua Marechal Hermes– 1923 - INA – São José dos Pinhais- PR.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



### AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº 15/2017  
 Câmpus Curitiba

A UTFPR, Câmpus Curitiba, torna público a realização do PREGÃO Nº 15/2017, na forma ELETRÔNICA, para Registro de Preços, conforme condições a seguir: Objeto: Aquisição de cartuchos e toners. Data de abertura: 18 de abril de 2017, às 09 horas. Os interessados poderão obter o Edital através do Site WWW.COMPRASGOVERNAMENTAIS.GOV.BR. Mais informações pelo fone (41) 3310-4457 ou na Divisão de Compras, na Av. Sete de Setembro, 3165 – Curitiba – PR.

Vinicius Saldanha Geronasso  
 Pregoeiro

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



### AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº 11/2017  
 Câmpus Curitiba

A UTFPR, Câmpus Curitiba, torna público a realização do PREGÃO Nº 11/2017, na forma ELETRÔNICA, para Registro de Preços, conforme condições a seguir: Objeto: Aquisição de matérias de copa e cozinha para atender o restaurante universitário do campus Curitiba. Data de abertura: 17 de abril de 2017, às 09 horas. Os interessados poderão obter o Edital através do Site WWW.COMPRASGOVERNAMENTAIS.GOV.BR. Mais informações pelo fone (41) 3310-4457 ou na Divisão de Compras, na Av. Sete de Setembro, 3165 – Curitiba – PR.

Vinicius Saldanha Geronasso  
 Pregoeiro

Anuncie suas atas e editais aqui, ligue:

(41) 3321-5829 (41) 99733-2228 publicidadelegal@tribunadoparana.com.br

TRIBUNA